



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº 787/2018

Considerando a denúncia feita pelo Sr. Sebastião Alves, servidor do SAAE onde o mesmo aponta algumas irregularidades envolvendo servidores da Autarquia (em anexo);

Considerando que o denunciante também alega que foi maltratado, humilhado e quase agredido por duas vezes, com dias não pagos, sem salário;

Requeiro à Mesa, na forma regimental e consultado o Plenário, oficie-se ao Diretor Executivo do SAAE para que informe:

- 1) São verídicas as referidas denúncias?
- 2) Quais providências têm sido tomadas visando apurar as referidas denúncias?
- 3) Proceder a demais informações pertinentes ao assunto.

Sala das Sessões, 17 de setembro de 2018.

PEDRO SANTOS
VEREADOR

I

DENÚNCIA

Câmara Municipal dos Vereadores de Garça:

Trabalho no SAAE há quase 15 anos. Os diretores do SAAE me puniram com 60 dias de suspensão sem remuneração (de 7 de junho a 6 de agosto de 2018) só porque eu publiquei no meu facebook que no SAAE há corrupção, tirania, proteção e privilégios.

A constituição do Brasil, promulgada em 1988, no cap. I, art. 5º, paráq. IX diz:

“É livre a expressão da atividade intelectual, independentemente de censura ou licença.”

É no paráq. X:

“São invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas.”

Mas alguém poderá dizer:

“Há a lei que fala de calúnia, injúria e difamação.”

Essa lei é dos militares e está subordinada a constituição de 1988 que é considerada rígida justamente para tentar impedir que a ditadura volte. Havendo contradição, deverá prevalecer a de 1988.

Sebastião Alves
02/09/2018

II

Então, estou trazendo essas filmagens pra mostrar para os senhores que na empresa acontecem coisas mais graves. São colegas de trabalho jogando batalho no horário de serviço. Desse quei para não comprometer ninguém, pois acho que a culpa é dos dirigentes que punem uns e protegem outros. A foto é de 2013, eu peguei do facebook do próprio que na época era encarregado; e publicaram no face contando o cabelo e tomando cerveja na hora do trabalho: certeza da impunidade.

Eu, por muito menos, fui maltratado, humilhado, quase agredido por duas vezes, tive dias não pagos, fiquei dois meses sem salário, passando apuros.

SOCIOLOGIA DOS FATOS: "Sou perseguido porque não sou subserviente. Procuro servir bem a empresa com o meu trabalho, mas não sou subserviente com dominantes. Essa é a verdadeira verdade." Por favor, peço deferimento.

Goiça, 2 de setembro de 2018

Sebastião Alves

Tarde de Estética
Publicação de Luciano Sena de
19 de Junho
de 2013

